

# **CARACTERIZAÇÃO GEOLÓGICA E TECNOLÓGICA COMO ROCHA ORNAMENTAL DAS OCORRÊNCIAS DOS GRANITOS GIALLO SÃO FRANCISCO REAL, BRANCO MARFIM E BRANCO DALLAS, NO MUNICÍPIO DE BARRA DE SÃO FRANCISCO-ES.**

*Lara Cínthia Arndt Saar*<sup>1</sup>, *Antonio Misson Godoy*<sup>2</sup>, *Thiago Motta Bolonini*<sup>3</sup>

1, 2 e 3 UNESP. <sup>1</sup> [lara\\_saar@yahoo.com.br](mailto:lara_saar@yahoo.com.br)

**RESUMO:** O setor de rochas ornamentais atinge cada vez mais consumidores que exigem por qualidade, e torna-se evidente o incremento na demanda por qualificação destes materiais pétreos sustentado pela busca por soluções tecnológicas que os adéquem ao uso. Com o objetivo de incrementar os estudos das jazidas de rochas ornamentais no Estado do Espírito Santo, este trabalho enfatiza a contextualização geológica e tecnológica de três dos principais tipos litológicos utilizados como rocha ornamental, extraídos no município de Barra de São Francisco, conhecidos comercialmente como Giallo São Francisco Real, Branco Marfim e Branco Dallas. Os tipos litológicos são sienogranitos peraluminosos do Tipo S, de idade neoproterozóica, da Suíte Carlos Chagas e ocorrem intrusivos em sillimanita-granada-biotita gnaisses e/ou migmatitos bandados a acamados do Complexo Nova Venécia. Observa-se próximo aos contatos com as rochas encaixantes ou a partir de megaxenólitos migmatíticos, quando parcialmente consumidos, a imposição aos leuco- sienogranitos de feições texturais de consumo e/ou mistura diversas, como as composições mais máficas e maiores concentrações de granada ou desenvolvem *schlieren* constituídos por concentrações de minerais máficos. A deformação milonítica impõe feições gnáissicas que são realçadas por um bandamento tectônico definido pela alternância de bandas micáceas e quartzo-feldspáticas (predominantes) e por feições texturais porfiroclásticas de porcentagem e intensidade variáveis de feldspato potássico e granadas, originando subtipos rochosos. São constituídos por quartzo, microclínio, oligoclásio, biotita e muscovita, podendo ocorrer sillimanita, granada, minerais acessórios como apatita, titanita, zircão e minerais opacos. Impostos aos minerais principais observam-se feições retrometamórficas superimpostas pelo evento milonítico com a geração de cloritas, epidoto, sericita, minerais opacos e argilo minerais. A partir da análise petrográfica permitiu-se definir as direções mais representativas das amostras para a realização dos ensaios físico-mecânicos nos materiais pétreos. Em seguida foram realizados os ensaios de caracterização tecnológica, dentre eles os ensaios de Análise Petrográfica; Resistência à Compressão Uniaxial conjugado ao Congelamento e Degelo e Resistência à Compressão Uniaxial; baseado nas normas ABNT NBR 15845:2010 – Anexos A, D e E respectivamente, com intuito de definir as características físico-mecânicas dos materiais, bem como orientar sua aplicação como produto final. Os resultados obtidos foram comparados entre si, e correlacionados com os padrões limites estabelecidos pelas instituições normalizadoras para rocha ornamental de revestimento, justificando a sua exploração e a sua demanda no mercado consumidor final.

**PALAVRAS CHAVES:** ROCHAS ORNAMENTAIS, CARACTERIZAÇÃO TECNOLÓGICA, BARRA DE SÃO FRANCISCO-ES.